

# **DIREITO CIVIL**

---

**DIR 313**

**UNIDADE 8 – PARTE 2**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

RESPONSABILIDADE POR DANOS CAUSADOS POR  
**FILHOS MENORES**

RESPONSABILIDADE **OBJETIVA** FUNDADA NO DEVER DE **GUARDA**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

O inciso I do artigo 932 e o artigo 933 do Código Civil de 2002 estabelecem a responsabilidade civil **OBJETIVA** dos pais em relação aos danos causados pelos filhos menores – absoluta e relativamente incapazes – que estiverem sob sua **guarda**.

# **ARTIGO 932 DO CÓDIGO CIVIL**

---

**“Art. 932. São também responsáveis pela reparação civil:**

**I - os pais, pelos filhos menores que estiverem sob sua autoridade e em sua companhia;”**

# ARTIGO 933 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 933. As pessoas indicadas nos incisos **I** a **V** do artigo antecedente, ainda que não haja culpa de sua parte, responderão pelos atos praticados pelos terceiros ali referidos.”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

Embora a hipótese prevista no inciso I do artigo 932 do Código Civil seja de responsabilidade **OBJETIVA** no que tange aos PAIS com poder familiar e que exercem a guarda de filhos menores, está condicionada à existência de culpa ou dolo na conduta do menor causador do dano.

**ENUNCIADO Nº 590**  
**DA SÉTIMA JORNADA DE DIREITO CIVIL DO**  
**CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL**

---

**“ENUNCIADO 590 – A responsabilidade civil dos pais pelos atos dos filhos menores, prevista no art. 932, inc. I, do Código Civil, não obstante objetiva, pressupõe a demonstração de que a conduta imputada ao menor, caso o fosse a um agente imputável, seria hábil para a sua responsabilização.”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

Como bem revela o Enunciado nº 590, ainda que **OBJETIVA** a responsabilidade civil dos pais, depende da ocorrência de conduta do menor, do dano, do nexo de causalidade (entre a conduta e o resultado) e de culpa ou dolo do menor.

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**É indispensável, portanto, a demonstração do nexo de causalidade entre a conduta culposa do menor e o dano causado.**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

Com efeito, embora **a responsabilidade dos pais seja OBJETIVA** por força dos artigos 932, inciso I, e 933, do Código Civil, **a responsabilidade civil dos INCAPAZES é SUBJETIVA**, de modo a se exigir a conduta dolosa ou culposa do menor para atrair a responsabilidade civil **OBJETIVA DOS PAIS**. Em outros termos, a responsabilidade civil objetiva dos pais depende da conduta dolosa ou culpa do menor causador do dano.

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**Vale ressaltar, todavia, que o artigo 928 do Código Civil de 2002 admite a responsabilidade civil dos incapazes, de modalidade subjetiva.**

**FACCHINI NETO, Eugêncio.**  
**Da Responsabilidade Civil no novo Código.**  
**Revista do TST, vol. 76, 2010, p. 36**

---

**“Relativamente à responsabilidade civil dos incapazes, houve importante inovação introduzida pelo novel código. Sob a égide do Código de 16, os incapazes eram considerados irresponsáveis, sendo que pelos seus atos danosos respondiam seus pais, tutores e curadores, na forma do art. 1.521.”**

**“Pois bem, o novo art. 928, na esteira das codificações europeias, adota o regime da responsabilidade subsidiária e equitativa dos incapazes. Tratando-se de verdadeiro *jus novum*”.**

# ARTIGO 928 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 928. O incapaz responde pelos prejuízos que causar, se as pessoas por ele responsáveis não tiverem obrigação de fazê-lo ou não dispuserem de meios suficientes.**

Parágrafo único. A indenização prevista neste artigo, que deverá ser equitativa, não terá lugar se privar do necessário o incapaz ou as pessoas que dele dependem.”

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

Como é perceptível *primo ictu oculi* à vista do artigo 928 do Código Civil, o incapaz que venha a causar dano tem responsabilidade **SUBSIDIÁRIA e CONDICIONAL/EQUITATIVA** para a reparação civil.

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

**SUBSIDIÁRIA**, porque o menor só irá responder se seus pais **NÃO** tiverem condições econômicas ou **NÃO** forem obrigados.

**CONDICIONAL/EQUITATIVA**, porque o menor só responderá se tiver recursos financeiros e desde que a indenização **NÃO** o prive nem seus pais do necessário para a subsistência digna.

# QUESTÃO

---

**Indique um exemplo em que os pais não têm obrigação legal por danos causados pelo filho menor.**

**FACCHINI NETO, Eugêncio.**

**Da Responsabilidade Civil no novo Código.**

**Revista do TST, vol. 76, 2010, p. 37, nota 48**

---

**“Pense-se na hipótese em que o menor estiver empregado, caso em que a responsabilidade pelos atos danosos praticados por ocasião do trabalho desloca-se dos pais para o patrão. Na hipótese do empregador ser insolvente, a vítima poderia ter interesse de ressarcir-se junto ao próprio menor, acaso tivesse patrimônio, já que nessa situação os seus genitores não teriam responsabilidade indenizatória.”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

**Não obstante, por força do artigo 933 do Código Civil de 2002, a REGRA é que os pais do incapaz causador do dano respondam civilmente e objetivamente (vale dizer, independentemente de culpa dos pais).**

# ARTIGO 933 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 933. As pessoas indicadas nos incisos **I** a **V** do artigo antecedente, ainda que não haja culpa de sua parte, responderão pelos atos praticados pelos terceiros ali referidos.”**

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**A regra é reforçada pela parte final do artigo 934 do Código Civil, por força da qual os pais que arcarem com o pagamento dos danos NÃO têm ação regressiva em relação aos filhos menores relativamente ou absolutamente incapazes.**

# ARTIGO 934 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 934. Aquele que ressarcir o dano causado por outrem pode reaver o que houver pago daquele por quem pagou, salvo se o causador do dano for descendente seu, absoluta ou relativamente incapaz.”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

**À vista da interpretação sistemática dos artigos 928, 932, inciso I, 933 e 934 do Código Civil, os incapazes só respondem pelos danos que causarem se os pais não tiverem condições econômicas para arcar com o pagamento ou não forem obrigados legalmente.**

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**Não obstante, a indenização não pode reduzir o incapaz nem seus pais à insolvabilidade e à indignidade, conforme o disposto na parte final do parágrafo único do artigo 928 do Código Civil:**

# ARTIGO 928 DO CÓDIGO CIVIL

---

“Art. 928. O incapaz responde pelos prejuízos que causar, se as pessoas por ele responsáveis não tiverem obrigação de fazê-lo ou não dispuserem de meios suficientes.

**Parágrafo único. A indenização prevista neste artigo, que deverá ser equitativa, não terá lugar se privar do necessário o incapaz ou as pessoas que dele dependem.”**

**FACCHINI NETO, Eugêncio.**  
**Da Responsabilidade Civil no novo Código.**  
**Revista do TST, vol. 76, 2010, p. 37**

---

**“De qualquer sorte, a responsabilização direta dos incapazes só ocorrerá se os recursos necessários ao pagamento da indenização **não privarem o incapaz ou as pessoas que dele dependam do necessário, segundo a dicção da lei.**”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

RESPONSABILIDADE POR DANOS CAUSADOS POR  
**PUPILOS E CURATELADOS**

RESPONSABILIDADE **OBJETIVA** FUNDADA NO DEVER DE **GUARDA**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

O inciso II do artigo 932 Código Civil estabelece a responsabilidade **OBJETIVA** dos tutores e curadores em relação aos danos causados pelos respectivos pupilos e curatelados, em razão do dever de **guarda**.

# ARTIGO 932 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 932. São também responsáveis pela reparação civil:**

*Omissis;*

**II - o tutor e o curador, pelos pupilos e curatelados, que se acharem nas mesmas condições;”**

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**Com efeito, os tutores e curadores respondem OBJETIVAMENTE pelos danos causados pelos respectivos pupilos e curatelados, conforme revela o artigo 933:**

# ARTIGO 933 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 933. As pessoas indicadas nos incisos I a V do artigo antecedente, ainda que não haja culpa de sua parte, responderão pelos atos praticados pelos terceiros ali referidos.”**

**FACCHINI NETO, Eugêncio.**  
**Da Responsabilidade Civil no novo Código.**  
**Revista do TST, vol. 76, 2010, p. 37**

---

**“Como a responsabilidade dos pais, tutores e curadores, pelos atos danosos praticados por seus filhos, pupilos e curatelados é de natureza objetiva, independente de culpa (art. 933 do novo CC).”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

**Não obstante, tal como ocorre na hipótese do inciso I do artigo 932 do Código Civil, igual raciocínio é aplicável aos casos do inciso II: a responsabilidade OBJETIVA dos tutores e curadores está condicionada à existência de culpa ou dolo na conduta do pupilo ou do curatelado causador do dano.**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

**Por fim, vale ressaltar que os tutores e curadores têm ação regressiva contra os respectivos pupilos e curatelados, *ex vi* do proêmio do artigo 934 do Código Civil:**

# ARTIGO 934 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 934. Aquele que ressarcir o dano causado por outrem pode reaver o que houver pago daquele por quem pagou, salvo se o causador do dano for descendente seu, absoluta ou relativamente incapaz.”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

RESPONSABILIDADE **OBJETIVA**

POR DANOS DECORRENTES DE

**EMPREGADOS OU PREPOSTOS**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

O inciso III do artigo 932 Código Civil estabelece a responsabilidade **OBJETIVA** dos empregadores e dos comitentes em relação aos danos causados por condutas culposas dos respectivos empregados e prepostos, no desempenho dos trabalhos que lhes forem atribuídos ou outorgados.

# ARTIGO 932 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 932. São também responsáveis pela reparação civil:**

*Omissis;*

**III - o empregador, por seus empregados, serviçais e prepostos, no exercício do trabalho que lhes competir, ou em razão dele;”**

# QUESTÕES

---

**Quem é considerado “preposto”?**

**O que significa “preposto”?**

**NORONHA, Fernando.  
Responsabilidade Civil:  
uma tentativa de ressystematização.  
1993, p. 18**

---

**“é preposto toda pessoa que exerce uma atividade no interesse de outra, tendo esta (comitente) o poder de controle; distingue-se do empregado pelo fato de este ser subordinado juridicamente ao patrão”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

À vista do inciso III do artigo 932 do Código Civil, os empregadores e comitentes são civilmente responsáveis e devem arcar com a reparação civil por seus empregados, serviçais e prepostos, no exercício do trabalho que lhes competir ou em razão dele. Trata-se de **responsabilidade objetiva**.

**NORONHA, Fernando.  
Responsabilidade Civil:  
uma tentativa de ressystematização.  
1993, p. 18**

---

**“A responsabilidade do  
patrão ou comitente é  
objetiva”**

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**Com efeito, os empregadores e os comitentes respondem OBJETIVAMENTE pelos danos causados pelos respectivos empregados e prepostos, conforme revela o artigo 933:**

# ARTIGO 933 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 933. As pessoas indicadas nos incisos I a V do artigo antecedente, ainda que não haja culpa de sua parte, responderão pelos atos praticados pelos terceiros ali referidos.”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

Tal como ocorre na hipótese do inciso I do artigo 932 do Código Civil, igual raciocínio é aplicável aos casos do inciso III: a responsabilidade **OBJETIVA** dos empregadores e comitentes está condicionada **à existência de culpa ou dolo na conduta do empregado ou do preposto causador do dano.**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

**Com efeito, o empregador e o comitente responderão, independentemente de dolo ou culpa, pelo dano causado pelos seus empregado e preposto, desde que esses tenham agido com dolo ou culpa.**

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**Por consequência, a vítima deve provar a culpa do agente (empregado ou preposto) causador do dano.**

**Por exemplo, se um motorista de ônibus atropela um ciclista, este pode processar a empresa, desde que o motorista tenha agido culposamente, e não o próprio ciclista tenha se atravessado na frente do veículo.**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

**Em virtude da interpretação sistemática dos artigos 932, inciso III, e 933 do Código Civil, os hospitais e as clínicas médicas são responsáveis OBJETIVAMENTE pelos danos causados pelos respectivos médicos empregados ou prepostos.**

**GAGLIANO, Pablo Stolze e  
PAMPLONA FILHO, Rodolfo.  
Novo Curso de Direito Civil.  
Volume III – Responsabilidade Civil,  
6ª ed., 2008, p. 220 e 221**

---

**“Como já deve ter sido inferido, embora a responsabilidade civil do profissional médico permaneça subjetiva, o mesmo não pode ser dito do **hospital ou clínica médica em que presta serviços.** Com efeito, por força da nova regra de **responsabilização objetiva por ato de terceiro,** contida no art. 932, III, do CC-02, não há como deixar de aplicar o dispositivo a tais entidades.”**

**GAGLIANO, Pablo Stolze e  
PAMPLONA FILHO, Rodolfo.  
Novo Curso de Direito Civil.  
Volume III – Responsabilidade Civil,  
6ª ed., 2008, p. 206**

---

**“Assim, a responsabilidade do hospital  
(prestação de serviço) é objetiva,  
ao passo que a do médico é subjetiva.”**

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**Por fim, os empregadores e os comitentes que arcarem com o pagamento dos danos têm ação regressiva contra os respectivos empregados e prepostos, por força do proêmio do artigo 934 do Código Civil:**

# ARTIGO 934 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 934. Aquele que ressarcir o dano causado por outrem pode reaver o que houver pago daquele por quem pagou, salvo se o causador do dano for descendente seu, absoluta ou relativamente incapaz.”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

RESPONSABILIDADE **OBJETIVA**

POR DANOS CAUSADOS POR E EM

**HÓSPEDES, MORADORES E ALUNOS**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

À vista do inciso IV do artigo 932 do Código Civil, os hotéis, as hospedarias, as pensões, os asilos, as casas de repouso e as escolas **PAGAS** devem arcar com a reparação civil por danos causados **POR** e **EM** seus hóspedes, moradores e alunos.

# ARTIGO 932 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 932. São também responsáveis pela reparação civil:**

*Omissis;*

**IV - os donos de hotéis, hospedarias, casas ou estabelecimentos onde se albergue por dinheiro, mesmo para fins de educação, pelos seus hóspedes, moradores e educandos.”**

# ARTIGO 933 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 933. As pessoas indicadas nos incisos I a V do artigo antecedente, ainda que não haja culpa de sua parte, responderão pelos atos praticados pelos terceiros ali referidos.”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

Com efeito, os artigos 932, inciso IV, e 933 do Código Civil tratam da responsabilidade civil **OBJETIVA** dos donos de hotéis, hospedarias, pensões, casas de repouso e demais estabelecimentos pagos prestam serviço de acolhimento, moradia e educação, já que **respondem independentemente de culpa de sua parte**, por atos praticados **POR** ou **EM PREJUÍZO DOS** hóspedes, moradores e alunos, respectivamente.

REsp 1.376.460/RS,  
3ª Turma do STJ,  
Dje de 30/09/2014

---

**“RESPONSABILIDADE CIVIL. ESCOLA MATERNAL PARTICULAR. FALECIMENTO DE MENOR POR ASFIXIA MECÂNICA PROVENIENTE DE ASPIRAÇÃO DE ALIMENTO. AÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MATERIAIS E MORAIS. *OMISSIS*. PRESTADOR DE SERVIÇO. RESPONSABILIDADE OBJETIVA. ARTS. 14 DO CDC E 933 DO CC. *Omissis***

**4. No caso, o serviço prestado pela escola maternal foi defeituoso, a qual tem o dever de zelar pela segurança das crianças no período em que estão sob seus cuidados, de modo que, frustrada essa expectativa, deve a instituição responder objetivamente pelos danos ocorridos, em consonância com o art. 14 do Código de Defesa do Consumidor e 933 do Código Civil, sendo prescindível perquirir acerca da existência da culpa.”**

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**Por fim, os donos de hotéis, hospedarias, pensões, casas de repouso e demais estabelecimentos prestam serviço de acolhimento, moradia e educação que arcarem com o pagamento têm ação regressiva contra os causadores dos danos, em virtude do proêmio do artigo 934 do Código Civil:**

# ARTIGO 934 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 934. Aquele que ressarcir o dano causado por outrem pode reaver o que houver pago daquele por quem pagou, salvo se o causador do dano for descendente seu, absoluta ou relativamente incapaz.”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

RESPONSABILIDADE **OBJETIVA**

POR PARTICIPAÇÃO OU RECEBIMENTO GRATUITO

DE PRODUTOS DE CRIME

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

**Quem participar ou receber gratuitamente**  
– por doação, por comodato, por cessão –  
produtos de crime responde civilmente  
pela respectiva quantia, em razão do  
disposto no inciso V do artigo 932 do  
Código Civil.

# ARTIGO 932 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 932. São também responsáveis pela reparação civil:**

***Omissis;***

**V - os que gratuitamente houverem participado nos produtos do crime, até a concorrente quantia.”**

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**À evidência, a responsabilidade civil OBJETIVA pelo proveito de crime prevista no inciso V do artigo 932 é aplicação do princípio que veda o enriquecimento sem causa (ou ilícito).**

**Assim, os familiares do criminoso são responsáveis civilmente pelo produto do crime que os beneficiou ou lhes foram destinados.**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

RESPONSABILIDADE **OBJETIVA** POR DANOS CAUSADOS

POR **ANIMAIS**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

**Outro exemplo de responsabilidade **objetiva** consta do artigo 936 do Código Civil: o dono ou detentor de animal responde pelos danos causados por estes.**

# **ARTIGO 936 DO CÓDIGO CIVIL**

---

**“Art. 936. O dono, ou detentor, do animal ressarcirá o dano por este causado, se não provar culpa da vítima ou força maior.”**

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**Por conseguinte, o dono ou detentor de animal que avança e fere um pedestre ou transeunte deve ressarcir os danos causados, independentemente da existência de dolo ou culpa.**

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**O dono ou detentor também responde na eventualidade de o animal atacar outro e causar a respectiva morte ou ferimentos. Serão devidas as indenizações por danos material e moral em favor do dono do animal morto ou ferido.**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

**Com efeito, o dono ou detentor de animal responde pelos danos por este causados,** salvo se provar que o fato resultou de força maior, culpa exclusiva da vítima, fato de terceiro ou outra excludente de responsabilidade.

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

Como já ressaltado, trata-se de hipótese de responsabilidade civil **objetiva** do dono ou detentor do animal causador de dano em outrem ou em animal de terceiro, ressalvada a ocorrência de alguma excludente.

**NORONHA, Fernando.  
Responsabilidade Civil:  
uma tentativa de ressystematização.  
1993, p. 17**

---

*“Omissis* verdadeiras hipóteses de responsabilidade **objetiva**, por isso só cedendo mediante prova de caso fortuito ou de força maior; **não é suficiente que o dono do animal ou do imóvel, ou o morador da casa, demonstrarem que não tiveram culpa, por haverem tomado todos os cuidados exigíveis: eles serão responsabilizados sempre que não puderem demonstrar que o evento danoso é devido a caso fortuito ou de força maior.”**

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**Por fim, vale ressaltar que as  
excludentes previstas no artigo 936 do  
Código Civil são apenas  
exemplificativas.**

# ARTIGO 936 DO CÓDIGO CIVIL

---

**“Art. 936. O dono, ou detentor, do animal ressarcirá o dano por este causado, se não provar culpa da vítima ou força maior.”**

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**Além das excludentes mencionadas no artigo 936 do Código Civil de 2002, incidem outras hipóteses similares, como o fato de terceiro.**

**Enunciado nº 452**  
**da Quinta Jornada de Direito Civil**  
**do Conselho da Justiça Federal**

---

**“A responsabilidade civil do dono ou detentor de animal é objetiva, admitindo-se a excludente do fato exclusivo de terceiro”.**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

RESPONSABILIDADE **OBJETIVA** POR DANOS CAUSADOS

POR **RUÍNA/DESABAMENTO DE EDIFÍCIO OU CONSTRUÇÃO**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

O artigo 937 do Código Civil revela outra hipótese de responsabilidade **OBJETIVA:** o dono de edifício ou construção responde pelos danos que resultarem de sua **ruína/queda, total ou parcial, se o desabamento provier de falta de reparos.**

**ENUNCIADO Nº 556**  
**DA SEXTA JORNADA DE DIREITO CIVIL DO**  
**CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL**

---

**“ENUNCIADO 556 – A responsabilidade civil do dono do prédio ou construção por sua ruína, tratada pelo art. 937 do CC, é objetiva.”**

# **ARTIGO 937 DO CÓDIGO CIVIL**

---

**“Art. 937. O dono de edifício ou construção responde pelos danos que resultarem de sua ruína, se esta provier de falta de reparos, cuja necessidade fosse manifesta.”**

**BRAGA, Pedro.**  
**Manual de direito para engenheiros.**  
**2ª ED., 2007, P. 121 e 122**

---

***“Omissis, se o proprietário não realizar os reparos necessários no prédio ou construção, responde pelos danos resultantes de sua ruína (Código Civil, art. 937).”***

**BRAGA, Pedro.**  
**Manual de direito para engenheiros.**  
**2ª ED., 2007, P. 123**

---

**“Esta, aliás, é a principal diferença entre este artigo [937] e o seguinte. Aqui, haverá sempre que se tratar de ruína total ou parcial do prédio, isto é, parte do edifício que desaba (exemplo: a marquise) ou coisas que dele se desprendem, como enfeites, placas de mármore, lustre etc.** No art. 938 tratar-se-á de coisas lançadas ou caídas, coisas que não são parte do prédio, que não integram a construção, apenas que dele caírem ou foram lançadas.’ Neste caso, responde aquele que habita o prédio ou parte dele.”

**NORONHA, Fernando.**  
**Responsabilidade Civil:**  
**uma tentativa de ressystematização.**  
**1993, p. 17**

---

*“Omissis* verdadeiras hipóteses de responsabilidade **objetiva**, por isso só cedendo mediante prova de caso fortuito ou de força maior; **não é suficiente que o dono do animal ou do imóvel, ou o morador da casa, demonstrarem que não tiveram culpa, por haverem tomado todos os cuidados exigíveis: eles serão responsabilizados sempre que não puderem demonstrar que o evento danoso é devido a caso fortuito ou de força maior.”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

RESPONSABILIDADE **OBJETIVA** POR DANOS CAUSADOS

POR **COISAS LANÇADAS OU CAÍDAS DE PRÉDIO:**

**DEFENESTRAÇÃO**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

O artigo 938 do Código Civil cuida de hipótese de responsabilidade **objetiva** denominada **“defenestração”**: aquele que habitar prédio, ou parte dele, responde pelo dano proveniente das coisas que dele caírem ou forem lançadas em lugar indevido.

# **ARTIGO 938 DO CÓDIGO CIVIL**

---

**“Art. 938. Aquele que habitar prédio, ou parte dele, responde pelo dano proveniente das coisas que dele caírem ou forem lançadas em lugar indevido.”**

**BRAGA, Pedro.**  
**Manual de direito para engenheiros.**  
**2ª Ed., 2007, p. 123**

---

“Esta, aliás, é a principal diferença entre este artigo [937] e o seguinte. Aqui, haverá sempre que se tratar de ruína total ou parcial do prédio, isto é, parte do edifício que desaba (exemplo: a marquise) ou coisas que dele se desprendem, como enfeites, placas de mármore, lustre etc. **No art. 938 tratar-se-á de coisas lançadas ou caídas, coisas que não são parte do prédio, que não integram a construção, apenas que dele caírem ou foram lançadas.’ Neste caso, responde aquele que habita o prédio ou parte dele.”**

# QUESTÃO

---

**E se não for possível identificar de qual apartamento do edifício da coisa foi lançada ou caiu?**

**ENUNCIADO Nº 557**  
**DA SEXTA JORNADA DE DIREITO CIVIL DO**  
**CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL**

---

**“ENUNCIADO 557 – Nos termos do art. 938 do CC,  
se a coisa cair ou for lançada de condomínio edilício,  
não sendo possível identificar de qual unidade,  
responderá o condomínio, assegurado o direito de  
regresso.”**

# RESPONSABILIDADE CIVIL

---

O enunciado n. 557 aprovado na Sexta Jornada de Direito Civil do Conselho da Justiça Federal “confirma a responsabilidade **objetiva** tratada pelo art. 938 do Código Civil, estado igualmente na linha da doutrina contemporânea”.

# **RESPONSABILIDADE CIVIL**

---

**Se for possível a identificação da origem do lançamento ou da queda da coisa causadora do dano, a responsabilidade civil será do respectivo morador (da unidade, do apartamento, da loja, conforme o caso).**

**NORONHA, Fernando.**  
**Responsabilidade Civil:**  
**uma tentativa de ressystematização.**  
**1993, p. 17**

---

*“Omissis* verdadeiras hipóteses de responsabilidade **objetiva**, por isso só cedendo mediante prova de caso fortuito ou de força maior; **não é suficiente que o dono do animal ou do imóvel, ou o morador da casa, demonstrarem que não tiveram culpa, por haverem tomado todos os cuidados exigíveis: eles serão responsabilizados sempre que não puderem demonstrar que o evento danoso é devido a caso fortuito ou de força maior.”**

